

A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EM UM INSTITUTO FEDERAL DA REGIÃO NORTE

Andreza de Souza Assis ¹
Talita Pedrosa Vieira de Carvalho ²

RESUMO

Esse trabalho, um excerto do Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica intitulado “REPARAÇÃO HISTÓRIA É MIMIMI? Por uma formação docente antirracista na Licenciatura em Ciências Biológicas”, buscou analisar que lugar a educação para as relações étnico-raciais tem ocupado no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Manaus Centro (IFAM-CMC). Essa pesquisa se caracteriza como qualitativa e documental, com uma análise categórica do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), tendo em vista as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, o Parecer nº CNE/CES 1.301/2001 e a Resolução nº 7/2002. A princípio, visando contribuir para uma abordagem decolonial (Souza et al., 2022) no ensino por meio de uma educação antirracista (Munanga, 2005), foi feito um diagnóstico dos documentos normativos federais citados em relação à temática, e, depois, do PPC. Os resultados mostraram que enquanto as leis determinam a inclusão obrigatória da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena na educação básica, não se prevê a mesma obrigatoriedade no Ensino Superior. O Parecer e a Resolução enfatizam a formação de profissionais críticos e éticos, mas não de maneira explícita. Em relação ao PPC, se constatou a ausência da temática antirracista nos Objetivos, no item do Estágio Supervisionado e na Avaliação do Curso. Embora o PPC vise formar professores éticos e comprometidos com uma sociedade justa e inclusiva, o curso não prevê uma formação de profissionais para a educação das relações étnico-raciais. Esse tema aparece apenas em algumas disciplinas, como "Conhecimentos Sociolinguísticos" e "Organização e Legislação do Ensino". Portanto, os resultados destacam a necessidade de se implementar a educação para as relações étnico-raciais no Curso de Biologia do IFAM-CMC, objetivando a formação de docentes capacitados não apenas para compreender o racismo, mas também para atuar no combate às práticas discriminatórias no âmbito escolar.

Palavras-chave: Educação Étnico-Racial, Formação Docente, Ciências Biológicas.

¹ Graduanda no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, 2022003595@ifam.edu.br;

² Professora orientadora: Doutora, Professora EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, talita.carvalho@ifam.edu.br.

